



CLICK BOI ACRISSUL

RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE E BOVINOS

19 de Janeiro de 2026

Volume #1404



CARNE COM OSSOS



SÃO PAULO:

Ao longo da segunda semana de janeiro, já entrando na segunda quinzena, o mercado de carne bovina para o consumidor final começou a dar sinais claros de perda de fôlego. Desde a segunda-feira, as vendas foram diminuindo aos poucos, até atingirem o ponto mais fraco entre sexta e domingo. O desempenho ficou bem abaixo do visto no início do mês, quando a entrada do salário ainda dava algum gás ao consumo, mas durava pouco. Com o orçamento mais apertado, o movimento nos supermercados, varejões e casas de carne esfriou. O que foi intenso entre os dias 5 e 11 perdeu força rapidamente e virou um comércio lento e sem expressão entre os dias 12 e 17.

No atacado, o cenário seguiu a mesma toada. As entregas acompanharam o ritmo fraco do varejo. A semana começou morna e terminou do mesmo jeito, sem reação. Os pedidos de reposição diminuíram, sinal de que essa lentidão pode se estender até o fim do mês. Trata-se de um comportamento típico da segunda quinzena, período em que o consumo costuma perder apelo.

Parte dos produtos que sobraram das vendas da quinta-feira passada ainda segue disponível para negociação e entrega até a metade desta semana. Já as mercadorias entregues aos centros de distribuição dentro do cronograma estão sendo descarregadas normalmente. As devoluções são poucas e, quando ocorrem, envolvem apenas parte da carga, geralmente por questão de qualidade. No geral, o mercado segue funcionando sem grandes contratemplos.

Nesta segunda-feira, mesmo com os preços estáveis, reativar as vendas no começo da semana tem sido tarefa difícil. Não há oferta acentuada de vaca ou boi inteiro para as indústrias de desossa, nem de dianteiro para consumo in natura. Esses itens estão escassos e o mercado segue bem ajustado. O boi castrado, que aparece em maior volume, perdeu espaço. A procura diminuiu e as vendas não andam. Desse jeito, a expectativa para as negociações da próxima quinta-feira é de preços ainda estáveis, mas cada vez mais ajustados e sob pressão, com sinais claros de fragilidade no ritmo de mercado.



CARNE COM OSSOS

CONSUMO — PREÇOS PRATICADOS:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	26,20	24,90	23,90	24,40
DIANTEIRO	R\$/Kg	18,50	18,50	17,50	18,00
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	17,50	17,50	16,50	17,00
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	22,00	21,50	20,50	21,00

CHARQUE — PREÇOS PRATICADOS:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
17,50	16,50	15,00	15,00



MERCADO DO BOI

Com a resistência da ponta vendedora em negociar aos preços de balcão, limitando a oferta no mercado, o ritmo de negócios no mercado físico operou com lentidão. Em calmaria típica do fechamento da semana a sexta-feira, na comparação diária, a cotação para todas as categorias sustentou as referências vigentes, em condições estáveis e inalteradas nas dezessete regiões monitoradas. Em SP a arroba ficou cotada em R\$320,00 (conforme errata publicada abaixo). A média das demais regiões do país continuou em R\$303,80.

Pelo lado da indústria, predominou uma pressão de baixa: parte dos frigoríficos reduziu ou até mesmo suspendeu os abates, amparada por contratos a termo e parcerias com confinadores, o que diminuiu a presença compradora no mercado spot.



MERCADO DO BOI

Apesar das escalas de abate reduzidas — em média entre sete e oito dias —, o equilíbrio do mercado foi garantido pela conjunção de oferta limitada e consumo interno enfraquecido. A demanda por carne no mercado doméstico já demonstra sinais de perda de fôlego, com tendência de retração mais acentuada na segunda quinzena de janeiro, período historicamente marcado por menor consumo. Embora o impacto sobre os preços da arroba seja limitado, esse cenário segue pressionando o mercado nas principais praças, com frigoríficos testando valores mais baixos e agentes adotando uma postura mais cautelosa, movimento refletido também na queda observada no mercado futuro da B3.

Nesta segunda-feira, marcada por um início de semana considerado “preguiçoso”, a cotação da arroba do boi gordo em São Paulo permaneceu em R\$ 320,00.

Nas demais regiões do Brasil, a média foi mantida em R\$ 303,80.

Pelo segundo dia consecutivo, as dezessete praças acompanhadas mantiveram estabilidade nos valores.

**Errata: No informativo de sexta-feira (16/01), a cotação da arroba do boi gordo em São Paulo foi divulgada de forma incorreta como R\$ 325,00.*

O valor exato é R\$ 320,00, ajuste efetuado neste momento.

MERCADO FUTURO:

Na sexta-feira, apesar de pontuais oscilações mistas, a estabilidade predominou na B3. O contrato com vencimento em janeiro de 2026 voltou a encerrar o pregão cotado a R\$ 317,65 por arroba, com leve avanço de 0,05% em relação ao dia anterior.



MERCADO DO BOI

REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 320,00.
Boi China: R\$ 320,00.
Média: R\$ 320,00.
Vaca: R\$ 300,00.
Novilha: R\$ 310,00.
Escalas: sete dias.

MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 310,00.
Boi China: R\$ 310,00.
Média: R\$ 310,00.
Vaca: R\$ 290,00.
Novilha: R\$ 300,00.
Escalas: oito dias.

MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 310,00
Boi China: R\$ 310,00.
Média: R\$ 310,00.
Vaca: R\$ 290,00.
Novilha: R\$ 300,00.
Escalas: sete dias.

MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 300,00.
Boi China: R\$ 300,00.
Média: R\$ 300,00.
Vaca: R\$ 280,00.
Novilha: R\$ 290,00.
Escalas: oito dias.

GOIÁS:

Boi comum: R\$ 310,00.
Boi China/Europa: R\$ 310,00.
Média: R\$ 310,00.
Vaca: R\$ 290,00.
Novilha: R\$ 300,00.
Escalas: oito dias.

TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 300,00.
Boi China: R\$ 300,00.
Média: R\$ 300,00.
Vaca: R\$ 275,00.
Novilha: R\$ 285,00.
Escalas: sete dias.

PARÁ:

Boi comum: R\$ 300,00.
Boi China: R\$ 300,00.
Média: R\$ 300,00.
Vaca: R\$ 275,00.
Novilha: R\$ 285,00.
Escalas: sete dias.

RONDÔNIA:

Boi: R\$ 275,00.
Vaca: R\$ 255,00.
Novilha: R\$ 265,00.
Escalas: nove dias.

MARANHÃO:

Boi: R\$ 300,00.
Vaca: R\$ 270,00.
Novilha: R\$ 275,00.
Escalas: oito dias.

PARANÁ:

Boi: R\$ 320,00.
Vaca: R\$ 300,00.
Novilha: R\$ 310,00.
Escalas: seis dias.



MERCADO DO BOI

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

19 01 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

BOI				VACA				NOVILHA			
ESTADO	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	R\$/@	
SP	318,00	320,00	↔	298,00	300,00	↔	308,00	310,00	↔		
AC	263,00	265,00	↔	253,00	255,00	↔	253,00	255,00	↔		
AL	298,00	300,00	↔	283,00	285,00	↔	288,00	290,00	↔		
BA	308,00	310,00	↔	288,00	290,00	↔	293,00	295,00	↔		
ES	303,00	305,00	↔	283,00	285,00	↔	288,00	290,00	↔		
GO	308,00	310,00	↔	288,00	290,00	↔	298,00	300,00	↔		
MA	298,00	300,00	↔	268,00	270,00	↔	273,00	275,00	↔		
MG	308,00	310,00	↔	288,00	290,00	↔	298,00	300,00	↔		
MS	308,00	310,00	↔	288,00	290,00	↔	298,00	300,00	↔		
MT	298,00	300,00	↔	278,00	280,00	↔	288,00	290,00	↔		
PA	298,00	300,00	↔	273,00	275,00	↔	283,00	285,00	↔		
PR	318,00	320,00	↔	298,00	300,00	↔	308,00	310,00	↔		
RJ	318,00	320,00	↔	288,00	290,00	↔	293,00	295,00	↔		
RO	273,00	275,00	↔	253,00	255,00	↔	263,00	265,00	↔		
RS	315,00	321,00	↔	282,00	288,00	↔	312,00	318,00	↔		
SC	313,00	315,00	↔	293,00	295,00	↔	303,00	305,00	↔		
TO	298,00	300,00	↔	273,00	275,00	↔	283,00	285,00	↔		





CLICK BOI



www.clickboi.com.br
@boletimclickboi